



AGENDA

Data	Horário	Atividade	Curso/série
De 24 de agosto a 04 de setembro – Matrícula dos nossos alunos para o ano letivo de 2010, conforme Informativo Especial anexo			
29/08 - sábado	7h25min às 12h15min	Sábado letivo - alunos do período da tarde	Ensino Fundamental 1, 2 e Ensino Médio
29/08 - sábado	7h40min às 11h45min	Sábado letivo – alunos do período da tarde	Curso de Educação Infantil
01/09 – 3ª feira	20h	Reunião de pais	1ºs anos A, B, C, D, E e F do Ensino Fundamental 1
19/08 a 25/09	-	Galeria de Arte da Escola Comunitária	III Semana Hércules Florence – programação expositiva – Imagens Postais – Interferência Urbana – Grupo Antropoantro
19/08 a 25/09	-	Galeria de Arte da Escola Comunitária	Porque Hoje é Sábado – Pinturas – Ilka Lemos
19/08 a 25/09	-	Galeria de Arte da Escola Comunitária – Galeria Pequeno Formato	No campo do sagrado – releituras dos estandartes das festas juninas – Mª Cecília (Cila)

PROMESSA É DÍVIDA

Sandra M. Salgado Galli

No semestre passado, escrevi a vocês sobre o Estudo do Meio em Brasília, realizado pelos alunos das 1^{as} séries do Ensino Médio – uma experiência maravilhosa! Eles receberam a incumbência de encaminhar uma carta ao senador Pedro Simon escrita pelos alunos do 3º ano A. Assim foi feito.

Mencionei no Informativo de 10 de junho que, quando a resposta chegasse, eu publicaria as duas cartas para conhecimento de todos.

Então... aqui estão elas.

Parabéns aos alunos e às professoras Malu e Marissol pela iniciativa que possibilitará expandir o conhecimento e a discussão para toda a comunidade.

Campinas, 22 de maio de 2009.

Prezado Senador Pedro Simon,

Somos alunos da Escola Comunitária de Campinas e estudamos no 3^o ano do Ensino Fundamental.

Soubemos que os alunos do Ensino Médio da nossa escola foram para um Estudo do Meio em Brasília e se encontraram com o senhor para uma entrevista. Aproveitamos essa oportunidade para escrever-lhe contando sobre o nosso Projeto de Classe, cujo tema é “Uma alimentação saudável para um mundo melhor.”

Tanto o senhor como nós temos uma preocupação com as pessoas que não têm alimentação saudável no Brasil, não é verdade?

Dentre várias atividades do nosso Projeto, assistimos a um filme em que vimos brasileiros alimentando-se do resto das feiras livres. Achamos que essa atitude até mata a fome da barriga, mas não mata a fome do bem-estar, da qualidade de vida e muito menos da dignidade.

Nossa ação para modificar um pouco essa situação da fome é a seguinte: faremos uma coleta de alimentos não perecíveis entre as nossas famílias para doarmos para famílias de baixa renda e que não têm direito ao Bolsa Família.

Como acreditamos que o governo do Brasil pode ajudar a população de baixa renda, gostaríamos de conhecer o seu Projeto para ajudar as pessoas a matarem a fome do bem-estar e da dignidade, já que o programa Fome Zero procura atender a fome da barriga.

Atenciosamente,

Alunos do 3^o ano A, professoras Malu Brusse e Marissol Prezotto, da Escola Comunitária de Campinas.

P.S.: Gostaríamos de que, se possível, o senhor escrevesse numa linguagem compreensível por nós, crianças entre 7 e 9 anos.



Brasília, 03 de junho de 2009

Meus queridos amiguinhos do 3º ano do ensino fundamental da Escola Comunitária de Campinas

Foi muito bom conversar com seus colegas do Ensino Médio, quando eles estiveram por aqui, no mês passado. Já são dez anos que os alunos da Escola Comunitária me visitam, sempre com muito carinho. Esse encontro já faz parte da minha história aqui no Senado. Uma história que eu quero que continue, ainda, por muito tempo. É por isso que eu já estou esperando pela turma de vocês daqui a um tempinho. Venham e tragam essa alegria de vida que vi estampada nas fotos que vocês me mandaram.

Eu vou guardar esta cartinha com o maior cuidado. Quero conhecer, pessoalmente, daqui a pouco tempo, o André, a Ana Beatriz, os três Gabriel, o Bruno, Luiz Alberto, o Daniel, o Victor, a Marina, a Natália, o Leonardo, o Lucas, o Rafael, a Theodora, a Catarina, a Luana, o Davi, a Gabriela, a Helena, o João Carlos, o Victor, o Natan, a Maria Luísa, enfim, todos os alunos das Professoras Malu e Marissol.

Ah! Não pensem que eu me esqueci dos dois Mateus, do Thomas, do Pedro e da Ana Clara! Pelo contrário! Vocês têm os mesmos nomes dos meus filhos. Faltou um Tiago, que é o meu mais velho, não sei se tem algum aí. Um grande abraço a todos vocês e o meu agradecimento pelas palavras carinhosas.

Fiquei muito feliz, também, ao saber que vocês estão preocupados com os nossos irmãos que sofrem de “fome de barriga” e, principalmente, de “fome de bem-estar e de dignidade” neste nosso imenso Brasil de tantas riquezas, ao mesmo tempo de tanta miséria.

Vocês estão exercitando a primeira medida que eu acho fundamental, para que possamos matar a fome de barriga, de bem-estar e de dignidade do povo: a solidariedade. Se todas as pessoas fossem solidárias, não teríamos tanta fome, tanta miséria, tanto desespero no mundo. Hoje, um bilhão de pessoas passa fome em todo o nosso planeta. Como vocês sabem, um bilhão se escreve com o número um, acompanhado por nove zeros. É muito zero! Muita gente, não é? Mas, vocês sabem que, se juntássemos tudo o que se joga fora, e tudo o que se perde de alimentos no mundo, daria para matar a fome de barriga de todas essas pessoas?

Então, bastaria que todo mundo se preocupasse em diminuir o que perde e o que joga fora, e doasse para aqueles que não têm o que comer, ou que se alimentam em quantidade insuficiente, e não teríamos fome de barriga no mundo. Mas, não é só fome de barriga, como vocês disseram: a solidariedade é como se fosse uma fábrica de dignidade. O gesto de vocês, portanto, vai além da distribuição de alimentos para quem tem fome de barriga. Ela serve, também, para despertar, nas pessoas, o sentimento de solidariedade, o primeiro passo para que possamos, aí sim, matar a fome de bem-estar e de dignidade do mundo.

O Programa Fome Zero, do governo do Brasil, é muito importante. Nós não podemos imaginar que um país como o nosso, tão grande e tão abençoado por Deus, possa ainda ter tanta gente passando fome de barriga. Nós temos muita água doce, o maior rio do mundo, a maior floresta, as terras onde mais se pode produzir alimentos em todo o planeta. Muitos países só podem plantar uma parte do ano, por causa do clima e do solo. Alguns deles passam boa parte do tempo debaixo de gelo, por exemplo. Aqui, não. O Brasil é capaz de colher todos os tipos de alimentos, em todas as épocas do ano. Até parece que Deus, quando fez o nosso mundo, colocou no Brasil tudo o que Ele projetou de bom. Então, no mínimo, é preciso que todos os brasileiros possam se alimentar, com dignidade.

Vocês perceberam que eu acabei de falar duas palavras: “alimentar” e “dignidade”? Então, o fato de poder se alimentar, já dá ao ser humano um sentido de dignidade. Mas, não é o suficiente. Todos nós, para sermos, verdadeiramente, dignos, temos que ter condições de adquirir o que precisamos para o nosso bem-estar através do nosso próprio suor, do nosso próprio trabalho. Ninguém quer passar a vida inteira recebendo alimentos, como se fosse um presente, uma dádiva. Isso não dignifica, totalmente, as pessoas. Elas querem participar, ter os seus próprios recursos, ganhos com dignidade, para comprar o que necessitam. O arroz, o feijão, o leite, o pão, o caderno, o lápis, a borracha. Criar os seus filhos também

com dignidade. Poder morar numa casa, mesmo que simples, mas que não seja na rua, debaixo das pontes e dos viadutos. Não precisar se alimentar com o resto das feiras livres, como vocês escreveram na cartinha.

Então, é importante que o governo dê condições para que todos se alimentem o necessário para a sobrevivência das famílias. Mas, isso não pode continuar o tempo todo. Vocês se lembram daquele ditado? “Nós não podemos, o tempo todo, distribuir peixes. Temos que ensinar a pescar”. Então, se todos tivessem trabalho digno, com salário digno, não precisaríamos distribuir alimentos, para que todos tenham uma vida com dignidade!

O emprego, com salário justo, tem que ser o passo seguinte da solidariedade da distribuição de alimentos. Com o emprego, as pessoas vão ter um salário, vão poder comprar, elas mesmas, o que precisam para viver, e vão se sentir mais dignas. Viram? O emprego é capaz de matar a fome de barriga e, ao mesmo tempo, a fome de bem-estar, de qualidade de vida e de dignidade.

Mas, o Brasil também tem muitos desempregados. Milhões! Então, nós temos que dar prioridade para projetos que criem empregos. E, se possível, aqueles que tenham como objetivo a produção de alimentos. O Governo, além de proporcionar condições para que todos possam se alimentar, tem que ter recursos para incentivar projetos que criam mais oportunidades para os seres humanos trabalharem. No Brasil, tem muita terra que não está produzindo. Não tem um único pezinho de arroz, ou de feijão, ou de qualquer outro alimento plantado. Além disso, muitos agricultores, principalmente aqueles que plantam alimentos, estão abandonando a roça e estão mudando para as cidades, por falta de incentivo. Aí, eles não encontram emprego e aumentam o número de pessoas que têm fome de barriga e de dignidade.

É por isso que muitos dos meus projetos, aqui no Senado, são para que os agricultores tenham melhores condições de produzir alimentos, de ficar em suas terras, sem precisar mudar para as cidades. Assim, eles vão continuar tendo comida, emprego e dignidade!

Para que o Governo tenha dinheiro suficiente para incentivar a criação de mais empregos, é preciso, também, que acabe a corrupção. A corrupção acontece quando alguém se aproveita, só pra ele, do dinheiro que é de todas as pessoas; quando desviam, para as suas próprias contas, o dinheiro que é para construir escolas, hospitais, estradas, redes de água e de esgoto. Um crime, não é verdade? Então, também muitos dos meus projetos são para acabar com a corrupção. Nós temos que lutar contra ela.

Conversar com os amiguinhos, cobrar dos papais e das mães para que, nas eleições, só votem em pessoas que não são corruptas. Assim, o Governo vai ter mais dinheiro para criar empregos. E, aí, pessoas vão poder matar a fome de barriga, de bem-estar e de dignidade!

Eu tenho certeza de que, se a gente fizer isso, quer dizer, se todos forem mais solidários, se diminuir muito os desperdícios e a corrupção, se houver condições para que tenhamos mais projetos que criam empregos, vamos ter um país muito diferente quando vocês crescerem mais. Quem sabe antes, até, de vocês virem me visitar. Aí, nós vamos começar a nossa conversa cantando parabéns pra todo mundo. Para vocês, para mim, para todos os seus amiguinhos, para todos os alunos da Escola Comunitária de Campinas, para todos os seus vizinhos, para todos os habitantes de Campinas, do Brasil e do mundo. Parabéns para o ser humano, que vai contribuir, como vocês, para que não tenhamos fome de barriga. Para que ninguém mais precise comer o resto de comida dos pratos dos outros, como vocês viram no filme na escola. Vai ser um mundo muito diferente, com mais bem-estar e com muito mais dignidade.

Um beijo carinhoso em todos vocês. Todo mundo estudando, aprendendo, e participando de projetos de solidariedade e de dignidade, para que possamos construir, juntos, um país melhor e mais justo.



Pedro Simon
Senador

AVISOS GERAIS

GALERIA PEQUENO FORMATO:

Expositora:

M^a Cecília Gracioli Andrade (Cila)

No campo do sagrado releituras dos estandartes das festas juninas

O que diferencia uma obra de arte do artesanato é o conceito que é dado a ela. O abandono do caráter utilitário em prol da estética visual intensifica a relação com o campo da arte, mesmo quando a técnica empregada seja a mesma do artesanato popular.

Os estandartes presentes no folclore brasileiro são reconstruídos por Cila com requintes de cor e texturas. Surgem outros santos e cenas bíblicas que se integram neste universo particular criado pela autora, possibilitando que se amplie o rol dos santos juninos.

O sagrado aqui não se prende a nenhuma religião e nem mesmo ao folclore, está além. O que está em jogo é a apropriação do imaginário e da cultura que nos cerca, transformando-a em um novo produto condizente com a contemporaneidade.

Tina Gonzalez

Local: Saguão do Prédio Administrativo

Período: 19 de agosto a 25 de setembro

Cantina da ECC: Atenção, pessoal!

 **Pão de Queijo Mineiro**

Vale a pena experimentar!

Diariamente oferecemos uma refeição muito saborosa, com bastante variedade no cardápio e também nutricionalmente equilibrada.



Informativo:

O Informativo será enviado para os sócios que fizeram a opção pelo impresso, sempre na quarta-feira, os demais podem acessar no site www.ecc.br a página do Informativo on-line. Não deixe de acompanhar a Agenda com a data de todas as reuniões da Escola e de tomar conhecimento das notícias e avisos importantes. As informações e pedidos deverão ser entregues até segunda-feira, impreterivelmente, na Recepção da Escola.



Setor Secretaria:

Cadastro de vagas para irmãos de alunos da Escola e alunos novos.

Estamos recebendo inscrições para o ano letivo de 2010.

As inscrições para todas as séries podem ser feitas na Secretaria da Escola, ou através do nosso site www.ecc.br.

- Iniciaremos o processo de matrícula para **os irmãos de alunos da Escola** a partir do dia 24 de agosto, para o ano letivo de 2010, e em seguida para os alunos novos.

Importante:

Os sócios que já fizeram as inscrições para os irmãos de alunos para o ano de 2010 devem entrar em contato com a Secretaria da Escola, para confirmar sua intenção de interesse por vaga, até o dia 26 de agosto de 2009, pessoalmente, ou através do telefone: 3758-8502.



Informativo Especial – 19 de agosto de 2009

A matrícula de nossos alunos para o ano letivo de 2010, prevista para o período de 17 a 28 de agosto de 2009, foi transferida para o período de **24 de agosto a 4 de setembro de 2009**. O horário será das 7h15min às 16h30min.

- 1) Toda a documentação para efetivar a matrícula será encaminhada para casa através do aluno (**filho mais velho**) e deverá ser devolvida, na Secretaria da Escola, pelo(a) responsável.
- 2) Até o dia 21/08 (6ª f.) todos deverão ter recebido a referida documentação. Caso não a tenham recebido, entrem em contato imediatamente com a Secretaria da Escola.
- 3) Foto(s) 3x4 para a matrícula - deverão ser recentes (sem elas não será possível efetuar a matrícula).

✓ *Verifiquem a tabela abaixo para se certificarem da série/ano/Ciclo que seu(sua) filho(a) frequentará em 2010 para saber quantas fotos deverão providenciar:*

Nível	Série/Ano	Quantidade de fotos
Educação Infantil	Infantil 2 / 2010	1 foto
	Infantil 3 / 2010	1 foto
Ensino Fundamental de 9 anos	1º ano (Ciclo I) / 2010	2 fotos
	2º ano (Ciclo I) / 2010	2 fotos
	3º ano (Ciclo I) / 2010	nenhuma
	4º ano (Ciclo II) / 2010	2 fotos
	5º ano (Ciclo II) / 2010	nenhuma

A partir do 6º ano - Ciclo III / 2010 não será necessário trazer foto. A foto da carteirinha de estudante será a mesma utilizada para os setores internos da Escola.

- 4) Valores, a título de antecipação, da 1ª mensalidade de janeiro 2010:

VALOR A PAGAR:

▪ Educação Infantil e 1º ano (Ciclo I) do Ensino Fundamental de 9 anos / 2010.....	R\$ 240,00
▪ Do 2º ao 5º ano (Ciclos I e II) do Ensino Fundamental de 9 anos / 2010	R\$ 260,00
▪ Do 6º ao 9º ano (Ciclos III e IV) do Ensino Fundamental de 9 anos / 2010	R\$ 330,00
▪ Ensino Médio / 2010	R\$ 350,00

O(a) sócio(a) poderá optar pelo pagamento à vista ou cheque pré-datado para até 04/12/2009.

Atenção: Os sócios que tiverem qualquer débito com a Escola devem regularizar sua situação. Caso contrário, não poderão efetuar a matrícula.

Qualquer problema neste sentido deverá ser tratado com Fernanda (Serviço Social), o mais rápido possível, aqui na Escola, no período da manhã (das 7h às 11h). Para isso, é necessário agendar dia e horário, fone: 3758-8500, ramal 8509.

Importante!!**Importante!!****Importante!!****Importante!!**

É muito importante...



saber que o hábito mais eficiente de higienização das mãos é lavá-las com água e sabão;
saber que o álcool-gel deve ser usado onde e quando essa limpeza não for possível;
saber que esse produto não deve ficar à disposição de crianças e adolescentes, evitando assim o uso indiscriminado;
saber que, aqui na Escola, o adulto é quem orienta o uso do álcool para limpeza das carteiras e dos objetos e, em casos de necessidade, das mãos.



os pais não mandarem para a escola crianças e jovens com sintomas gripais (febre, tosse, dor de garganta...)



as famílias atenderem de pronto os chamados da escola (ambulatório) para virem buscar seus filhos, quando diagnosticado algum sintoma preocupante.



as famílias (Fundamental 1 e 2 e Ensino Médio) providenciarem garrafas de água de uso pessoal (com identificação) para seus filhos trazerem para a escola, verificando sistematicamente, em casa, a sua utilização e higienização.



as famílias providenciarem lenços descartáveis para seus filhos, orientando-os sobre a sua utilização.



as medidas de prevenção serem trabalhadas todos os dias com as crianças e jovens.